

## VIVÊNCIAS EM ÁREA DE MINERAÇÃO - FASE 5

Coordenador: JULIANA CHARAO MARQUES

Vivências na área de Mineração Alice Justi Coan, Nicole Lopes Padilha, Juliana C. Marques (orient.) (UFRGS) No contexto da metalogenia, as atividades de ensino e pesquisa estão ligadas com a indústria mineral. Assim, torna-se fundamental que alunos e professores vivenciem esse ambiente para entender aspectos típicos de uma mineração, que incluem trabalhar em ambiente industrial distante de centros urbanos e, muitas vezes, em regiões culturalmente distintas, o que gera impactos nas relações pessoais e sociais. Este projeto de extensão proporciona a oportunidade de conhecer diferentes ambientes e profissionais, aliado à ampliação de conhecimento técnico e científico. Em anos anteriores, foram realizadas três visitas de campo: a primeira no distrito mineiro de ouro no norte de Goiás; a segunda, para o Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais; e a terceira, na região produtora de cobre no Chile. As observações dos impactos positivos e negativos de uma mineração permitem ampliar o conhecimento crítico participantes. Nesta edição, foi realizada uma visita na região mineradora do estado da Bahia em parceria com o SEG UFRGS Student Chapter, organização estudantil voltada para atividades na área da mineração. Foram visitadas 5 mineradoras localizadas até 200 km de Senhor do Bonfim ao longo de 6 dias (de 04 a 09 de agosto de 2019). Durante o período de planejamento das visitas, foram realizados levantamento bibliográfico da geologia local, contato com as minas e organização da logística. Os alunos visitaram cavas a céu aberto e galerias subterrâneas onde ocorre a extração do minério, assim como salas onde são realizadas a exploração de novas áreas e onde é feito o planejamento de lavra com uso de softwares. Também puderam visitar os galpões com os furos de sondagem e assistir a palestras sobre a geologia regional. Estas atividades agregaram muito conhecimento prático, difícil de obter apenas em sala de aula. A visita proporcionou aos alunos uma visão profissional referente aos aspectos gerais do trabalho em mineradoras, propiciando a oportunidade de observar a rotina de um geólogo de mineração e de compreender as diferenças entre geólogos de frente de lavra e de exploração mineral. Pode-se vivenciar o cotidiano dos trabalhadores de diferentes setores e níveis técnicos. Foi uma experiência muito enriquecedora aprender como atuar em um ambiente tão desafiador envolvendo diferentes tipos de recursos humanos. É importante perceber o destaque da indústria mineradora para a comunidade local e ver o quanto é evidente a influência na economia e na cultura da região. As empresas estão cada vez mais preocupadas com as questões ambientais e com o

desenvolvimento das comunidades. A cultura local se adaptou com a mineração, o que foi fundamental para o crescimento sociocultural. No final do campo, os alunos puderam avaliar e discutir as experiências adquiridas, bem como transmiti-las para os demais colegas por meio de palestras em sala de aula e eventos estudantis.